



DELIBERAÇÃO CEIVAP Nº 199/2012

DE 06 DE DEZEMBRO DE 2012

“Institui *“ad referendum”* o Plano de Aplicação Plurianual da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul para o período de 2013 a 2016.”

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP, criado pelo Decreto Federal nº 1842 de 22 de março de 1996, do Presidente da República, no uso de suas atribuições e,

Considerando os indicadores estabelecidos no Programa de Trabalho do 13º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 014/ANA/2004 firmado entre a Agência Nacional de Águas – ANA e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, com interveniência do CEIVAP, em março de 2012;

Considerando as diretrizes do Termo Aditivo nº 81/2010 – INEA ao Contrato de Gestão INEA nº 001/2010 firmado entre o Instituto Estadual de Ambiente – INEA e a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP, com interveniência do CEIVAP, em dezembro de 2010;

Considerando o Art. 2º, Capítulo II da Resolução CNRH nº 48, de 21 de março de 2005 que dispõe sobre os objetivos da cobrança pelo uso de recursos hídricos;

Considerando o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PRH), aprovado em 2002 para o período de 2002 a 2006, e sua atualização, para o período de 2007 a 2010;

Considerando que a bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul contempla sete unidades estaduais de gestão de recursos hídricos (UGRHs), sendo uma no estado de São Paulo, CBH-PS Trecho Paulista; duas no estado de Minas Gerais: Preto/Paraibuna e Pomba/Muriaé e quatro no estado do Rio de Janeiro: Piabanha, Rio Dois Rios, Médio Paraíba do Sul e Baixo Paraíba do Sul;

Considerando a Deliberação CEIVAP nº 140, de 25 de agosto de 2010, que aprova diretrizes para municípios com coeficiente de FPM – Fundo de Participação dos Municípios entre 0,6 e 1,2 na hierarquização de projetos com recursos financeiros oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos;

Considerando os recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos em rios de domínio da União e os provenientes da transposição para o Sistema Guandu com expectativa de serem arrecadados na bacia do rio Paraíba do Sul no período de 2013 a 2016;



Considerando os investimentos comprometidos na bacia do rio Paraíba do Sul até setembro de 2012 em Ações Estruturantes de Gestão, Ações Estruturantes de Planejamento e Ações Estruturais, com desembolsos previstos para os anos de 2012 a 2016;

Considerando que não houve quórum na última plenária do CEIVAP;

Considerando a relevância e a urgência da aplicação dos recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia do rio Paraíba do Sul; e

Considerando o Artigo 10, § 4º, inciso III, do Regimento Interno do CEIVAP, que dispõe sobre a competência da Diretoria Colegiada do Comitê para decidir *ad referendum*, sobre os casos de urgência ou inadiáveis.

DELIBERA:

Art. 1º Fica instituído e aprovado “*ad referendum*” da Plenária do CEIVAP o Plano de Aplicação Plurianual da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul para o período de 2013 a 2016, nos termos do Anexo I, com recursos assim discriminados:

- I – recursos comprometidos com os projetos aprovados até a presente data;
- II – saldo remanescente até setembro de 2012;
- III – expectativa de arrecadação da cobrança pelo uso da água de domínio da união e oriundas da transposição do rio Guandu no período de 2013 a 2016.

Parágrafo Único. O detalhamento das condições para investimentos na bacia constarão de deliberação específica.

Art. 2º O Plano de Aplicação Plurianual constante desta Deliberação deverá ser revisado após a aprovação do Plano de Bacia atualizado.

Art. 3º Para avaliar a eficiência e a eficácia da execução do Plano de Aplicação Plurianual serão elaborados relatórios anuais de acompanhamento, conforme estabelecido no Contrato de Gestão.

I – Revisões ou atualizações decorrentes da aplicação dos recursos, que se fizerem necessárias, poderão ser anualmente efetuadas, com aprovação do CEIVAP.

Art. 4º Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação.

Resende, 6 de dezembro de 2012.

ORIGINAL ASSINADO
EDSON GIRIBONI
Presidente do CEIVAP

ORIGINAL ASSINADO
MARÍLIA CARVALHO DE MELO
Vice-Presidente do CEIVAP

ORIGINAL ASSINADO
ALEXANDRE N. DA SILVEIRA
Secretário do CEIVAP



ANEXO I

PLANO DE APLICAÇÃO PLURIANUAL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL

O Plano de Aplicação Plurianual da bacia do rio Paraíba do Sul é o instrumento de planejamento e orientação dos desembolsos a serem executados com recursos da cobrança pelo uso da água, compreendendo os investimentos comprometidos e o saldo remanescente até setembro de 2012 e aqueles priorizados com os recursos com expectativa de serem arrecadados no período de 2013 a 2016.

1. DAS PREMISSAS

O Plano de Aplicação Plurianual se pauta pelas seguintes premissas:

- I. As ações a serem executadas devem estar em conformidade com os programas de investimentos previstos no Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul 2007-2010, com os Cadernos de Ações de cada uma das sete unidades de planejamento e gestão da bacia e com os indicadores dos Contratos de Gestão firmados entre a AGEVAP e a Agência Nacional de Águas – ANA e entre a AGEVAP e o Instituto Estadual de Ambiente – INEA.
- II. Com vistas a qualificar e alavancar investimentos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, os recursos devem apoiar, preferencialmente, a elaboração de estudos, planos e projetos, bem como intervenções para proteção, preservação, conservação e recuperação de mananciais, além de ações de comunicação, educação ambiental, mobilização e capacitação técnica com foco em recursos hídricos.
- III. Prioridade de investimentos em ações referentes ao Programa 2.1 – Redução de Cargas Poluidoras do Plano de Bacia.

2. DOS OBJETIVOS

O Plano de Aplicação Plurianual tem por objetivo o planejamento de médio prazo para alocação de recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos que propicie investimentos em ações estruturais e estruturantes com vistas à otimização da aplicação dos recursos, no aperfeiçoamento da gestão e melhoria da qualidade e disponibilidade da água na bacia.

3. DO PLANO DE INVESTIMENTOS PARA A BACIA

O Plano de Investimentos para a bacia do Paraíba do Sul, concebido para reverter a tendência de agravamento das condições ambientais e de redução quali-quantitativa da disponibilidade hídrica no período 2007-2020, apresenta a seguinte estrutura temática:

COMPONENTE 1
GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS

SUBCOMPONENTE 1.1
Planejamento de Recursos Hídricos

- 1.1.1 Planejamento Local para Recuperação Ambiental – Área de influência de transposição das vazões do rio Paraíba do Sul para o Sistema Light
- 1.1.2 Planejamento Local para Recuperação Ambiental – Sistema de canais e complexo lagunar da Baixada dos Goytacazes
- 1.1.3 Planejamento Local para Recuperação Ambiental - Áreas de conflito nos rios Piaguê e Pirapitingui e nos ribeirões da Serragem e Guaratinguetá
- 1.1.4 Subsídio ao Desenvolvimento da Atividade Mineral
- 1.1.5 Estudos hidrogeológicos na área de atuação da bacia
- 1.1.6 Avaliação da Operação Hidráulica Integrada à Geração de Energia Elétrica no Sistema Paraíba do Sul/Complexo Hidroelétrico de Lajes/Rio Bonito/Canal de São Francisco

SUBCOMPONENTE 1.2
Ampliação da Base de Dados e Informações

- 1.2.1 Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos
- 1.2.2 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento Biológico na bacia do rio Paraíba do Sul
- 1.2.3 Desenvolvimento de um Sistema Piloto de Monitoramento de Erosão e Assoreamento em rios e reservatórios
- 1.2.4 Desenvolvimento de um Sistema de Acompanhamento de Poluição por Cargas Acidentais em Rios e Reservatórios
- 1.2.5 Desenvolvimento de um Sistema de Monitoramento da Poluição Difusa
- 1.2.6 Elaboração de cadastro de resíduos sólidos industriais

SUBCOMPONENTE 1.3
Ferramentas de Construção da Gestão Participativa

- 1.3.1 Plano de Comunicação Social e Tratamento da Informação Qualificada
- 1.3.2 Programa de Educação Ambiental
- 1.3.3 Programa de Mobilização Participativa
- 1.3.4 Curso de Capacitação Técnica

COMPONENTE 2
RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE AMBIENTAL

SUBCOMPONENTE 2.1
Redução de Cargas Poluidoras

- 2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (níveis secundário)
- 2.1.2 Incentivo ao tratamento de efluentes industriais
- 2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbanos
- 2.1.4 Incentivo à redução e adequada disposição

SUBCOMPONENTE 2.2
Drenagem Urbana e Controle de Cheias

- 2.2.1 Monitoramento Hidrológico e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias
- 2.2.2 Delimitação e demarcação de faixas marginais de proteção
- 2.2.3 Controle de Erosão
- 2.2.4 Planos Diretores de Drenagem Urbana

COMPONENTE 3
PROTEÇÃO E APROVEITAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS

SUBCOMPONENTE 3.1
Aproveitamento e Racionalização de Uso dos Recursos Hídricos

- 3.1.1 Melhoria do sistema de abastecimento de água
- 3.1.2 Incentivo a programas de racionalização de uso da água em processos industriais
- 3.1.3 Incentivo a programas de racionalização de uso da água na agricultura

SUBCOMPONENTE 3.2
Proteção de Mananciais e Sustentabilidade no Uso do Solo

- 3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos
- 3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente
- 3.2.3 Integração das Unidades de Conservação à Proteção dos Recursos Hídricos
- 3.2.4 Capacitação e Apoio para Monitoramento e Controle de Queimadas
- 3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra
- 3.2.6 Incentivo à Produção Florestal Sustentada
- 3.2.7 Apoio Técnico e Institucional para Controle da Erosão em Áreas Rurais
- 3.2.8 Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Matadifitas

O total de 36 programas, agrupados nos 3 Componentes do Plano – *Gerenciamento de Recursos Hídricos, Recuperação da Qualidade Ambiental e Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos* – encontram-se detalhados nos Cadernos de Ações das sete unidades de planejamento e gestão da bacia do rio Paraíba do Sul.

4. DOS INVESTIMENTOS COMPROMETIDOS NA BACIA E DO SALDO REMANESCENTE ATÉ SETEMBRO DE 2012

De 2004 a setembro/2012 foi totalizado na bacia um montante¹ de **R\$ 89,3 milhões**, entre ações comprometidas sejam concluídas, contratadas ou em fase de contratação e saldo remanescente, conforme sintetizado na **Tabela 1**, compreendendo:

- a) 43 **concluídas** tendo sido repassado o valor total de R\$ 9.844.519,00;
- b) 90 **contratadas** no valor total de R\$ 43.986.922,00;
- c) 29 **em fase de contratação**, no valor total de R\$16.440.690,00, com previsão de desembolso entre 2012 e 2016.

O desembolso efetivado no período de 2004 à setembro de 2012 para investimentos na bacia é R\$ 14.8630.253,00.

Para a utilização de recursos provenientes de cancelamentos de contratos e saldo remanescente do Edital CEIVAP nº001/2012 foram definidas as ações descritas abaixo, que serão contratadas diretamente pela AGEVAP.

- I. Elaboração de dois Projetos Executivos de Engenharia de barragem no valor de R\$ 5.250.000,00, sendo um no rio Pomba – Barragem São Clemente e outro no rio Preto. Projetos esses, propostos pelo Estudo contratado pela ANA denominado Estudo de Concepção de um Sistema de Previsão de Eventos Críticos na Bacia Hidrográfica do rio Paraíba do Sul;
- II. Estudo morfológico do alto rio Paraíba do Sul – Trecho Paulista, no valor de R\$ 3.521.600,00;
- III. Implantação de sistemas de esgotamento sanitário em núcleos habitacionais rurais na porção fluminense da bacia do rio Paraíba do Sul nos municípios Aperibé, Cambuci, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá, Miracema, Campos dos Goytacazes, Quissamã, Carapebus, São Francisco do Itabapoana, Cardoso Moreira, São Fidelis, São João da Barra, Conceição de Macabu, Santa Maria Madalena e Trajano de Moraes em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, no valor de R\$ 5.000.000,00;
- IV. Elaboração de projeto para remediação de lixões existentes nos municípios pertencentes ao Consórcio de Gestão de Resíduos Sólidos Serrana 2 (Três Rios, Areal, Comendador Levy Gasparian e Paraíba do Sul) e Noroeste Fluminense (Itaperuna) em parceria com a Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro, no valor de R\$1.000.000,00.

Há um saldo remanescente² no valor de R\$ 4.298.763,00 oriundos do cancelamento de contratos e ações não contratadas para serem distribuídas entre os Programas do Plano de Investimentos Priorizados.

¹ Corresponde à soma dos valores desembolsados ou contratados a cada ano, não considerando correções monetárias.

² Contempla ações canceladas, ações não contratadas, rendimentos financeiros acumulados até setembro de 2012 e saldo a receber da ANA.

5. DOS PROGRAMAS DO PLANO DE INVESTIMENTOS PRIORIZADOS PARA INVESTIMENTOS NO PERÍODO 2013-2016

Para otimização dos recursos da cobrança no período 2013 a 2016, foram selecionados 10 Programas dentre o total de 36 previstos no Plano de Investimentos, de acordo com metodologia que considerou prioritário o Programa que atendesse pelo menos dois dos seguintes critérios:

- A. Meta do PRH: pontuado se o programa está relacionado a uma das três metas prioritárias constante do PRH³;
- B. Prioridade dos Cadernos de Ação: pontuado se o programa está relacionado às prioridades de ação apontadas em, no mínimo, quatro dos sete Cadernos de Ação da bacia;
- C. Programas contemplados em ações deliberadas pelo CEIVAP: pontuado se o programa contempla ações deliberadas pelo CEIVAP até 2012.

Dessa forma, foram priorizados os seguintes Programas:

1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada;

1.3.2 Programas de Educação Ambiental;

1.3.3 Programa de Mobilização Participativa;

1.3.4 Curso de Capacitação Técnica;

2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (nível secundário) – inclui a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB), sendo prioritária a elaboração do PMSB para os municípios da bacia que não o possuem;

2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbanos – incluem a elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);

2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-Quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias – tem como proposta instalar e/ou modernizar estações de monitoramento da quantidade e qualidade de água da bacia, permitindo uma atualização permanente das informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos na região;

3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos – tem por objetivo a criação de um Sistema de Informações Geográficas e a inclusão de informações cartográficas e geo-ambientais da bacia com o intuito de subsidiar a tomada de decisão;

3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente – inclui o levantamento de áreas críticas e prioritárias para recomposição ou adensamento de matas ciliares e de topos de morro, além de caracterização e recuperação de nascentes e áreas degradadas;

3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra – inclui o levantamento de áreas potenciais e identificação de parcerias para implantação do programa; elaboração de diagnósticos; levantamento detalhado de propriedades rurais das áreas selecionadas; elaboração dos projetos específicos das unidades rurais; monitoramento de resultados na qualidade e quantidade da água.

Os quatro programas integrantes do subcomponente *1.3 Ferramentas de Construção da Gestão Participativa* contemplam ações de sensibilização, informação, mobilização e capacitação dos diversos atores na bacia para questões político-institucionais e atividades técnicas em torno do tema da água, de forma a buscar a construção de uma gestão de recursos hídricos efetivamente descentralizada e participativa.

³São metas prioritárias para implementação do Plano: Meta 1 - Estruturação e operacionalização do sistema de gestão; Meta 2 - Recuperação da qualidade da água da bacia e Meta 3 - Controle de processos erosivos.

Os programas 2.1.1 e 2.1.3 do subcomponente 2.1 *Redução de Cargas Poluidoras* demandam tratamento prioritário, pois são os principais responsáveis pelo comprometimento da qualidade da água na bacia.

As ações elegíveis serão detalhadas em Edital ou Ato Convocatório correspondentes a serem divulgados pela Entidade Delegatária das funções de Agência de Bacia e Secretaria Executiva do CEIVAP.

6. DOS RECURSOS COM EXPECTATIVA DE SEREM ARRECADADOS NA BACIA DO RIO PARAÍBA DO SUL NO PERÍODO 2013-2016

Os recursos oriundos da cobrança com expectativa de arrecadação na bacia do rio Paraíba do Sul entre 2013 e 2016, bem como os rendimentos financeiros do total de desembolsos previstos no período, perfazem um montante estimado em **R\$ 60,0 milhões**, a serem alocados anualmente, conforme detalhado na **Tabela 2**. Para tanto serão observados os 10 programas priorizados do Plano de Investimentos bem como o cumprimento às metas e diretrizes dos Contratos de Gestão firmados com a ANA e com o INEA.

Os valores previstos para serem aplicados no período de 2013 a 2016 correspondem às estimativas de arrecadação oriunda da cobrança pelo uso de recursos hídricos em rios de domínio da União na bacia do rio Paraíba do Sul e os provenientes da transposição ao sistema Guandu, excluindo-se as parcelas destinadas às despesas de manutenção e custeio⁴, além das ações prioritárias⁵ para o cumprimento de contrato de gestão. Eventuais inadimplências foram desprezadas.

A alocação dos recursos nos 10 programas priorizados do Plano, no período 2013 a 2016, totalizou R\$ 50,9 milhões, sendo aproximadamente a metade destinada a projetos de sistemas de esgotamento sanitário.

Segundo o Termo Aditivo nº 81/2010 ao Contrato de Gestão INEA-AGEVAP nº 1-2010, no mínimo 70% dos investimentos devem incidir em coleta e tratamento de efluentes urbanos nos municípios da porção fluminense. Dessa forma, o valor de R\$ 3,6 milhões anuais arrecadados pelo INEA e correspondente a 80% do total arrecadado pela transposição ao sistema Guandu, foi integralmente alocado no *Programa 2.1.1 - Coleta e tratamento de esgotos domésticos*⁶, totalizando o montante de R\$ 14,4 milhões no período 2013-2016.

Quanto às ações relativas ao cumprimento do Contrato de Gestão ou em atendimento a demandas do CEIVAP, os recursos foram assim alocados:

- I. *Elaboração de proposta de revisão e/ou efetivação do enquadramento dos corpos d'água interestaduais da bacia*: foi previsto o montante de R\$ 2,5 milhões, a ser desenvolvido após a conclusão do PIRH, em 2015 e 2016.
- II. *Suporte ao gerenciamento de contratos*: foi previsto o montante de R\$1,2 milhões a ser utilizado nos anos de 2013 a 2016.

⁴Para as despesas de manutenção e custeio da AGEVAP são destinadas as parcelas de 7,5% e 20% dos valores arrecadados nos contratos firmados, respectivamente, com a ANA e com o INEA.

⁵Para as ações prioritárias são destinadas as parcelas de 15% e 10% dos valores arrecadados, respectivamente, em rios de domínio da União e na transposição ao sistema Guandu, conforme determinação do CEIVAP.

⁶ Inclui a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB).

7. DO PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO NA BACIA DO PARAÍBA DO SUL NO PERÍODO 2012-2016

Os desembolsos consolidados na bacia para o período 2012 a 2016, totalizando um montante estimado em **R\$ 145,0 milhões**, encontram-se discriminados na **Tabela 3** e contabilizam:

- I. Recursos comprometidos e saldo remanescente oriundo de contratos cancelados, investimentos não contratados e não hierarquizados e rendimentos financeiros acumulados até setembro/2012;
- II. Rendimentos financeiros do total de desembolsos previstos no período de 2013 a 2016;
- III. Recursos arrecadados pela cobrança do uso da água em rios de domínio da União e referentes à transposição ao sistema Guandu no período de 2013 a 2016.

Os recursos comprometidos serão alocados até 2016 de acordo com os contratos firmados, ou segundo estimativa de desembolso para ações em fase de contratação.

Do total previsto para investimento no período, 57% concentram-se em ações do *Componente 2 - Recuperação da Qualidade Ambiental*, sendo 80% em projetos de sistemas de esgotamento sanitário e Planos Municipais de Saneamento Básico. Cerca de 9,6% destinam-se a ações de recuperação de mananciais e 5,1% a programas com foco na gestão participativa. O restante prevê o atendimento a demandas do CEIVAP ou ao cumprimento de contrato de gestão.

A alocação dos recursos consolidados no período 2013 a 2016, nos 10 programas priorizados, observará a seguinte distribuição:

- I. *Programa 1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada*: o montante de 2,8 milhões será distribuído pelos municípios da bacia.
- II. *Programa 1.3.2 Programas de Educação Ambiental*: o montante de 1,6 milhões será distribuído pelos municípios da bacia.
- III. *Programa 1.3.3. Programa de Mobilização Participativa*: o montante de 1,2 milhões será distribuído pelos municípios da bacia.
- IV. *Programa 1.3.4 Curso de Capacitação Técnica*: o montante de 1,7 milhões será distribuído pelos municípios da bacia.
- V. *Programa 2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos, incluindo a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)*: o montante de R\$ 65 milhões será distribuído pelos municípios da bacia.
- VI. *Programa 2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbano, incluindo a elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos*: o montante de R\$ 8,6 milhões será distribuído pelos municípios da bacia.
- VII. *Programa 2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias*: o montante de R\$ 7,6 milhões será distribuído entre 2013 e 2014.
- VIII. *Programa 3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos*: o montante de R\$ 2,8 milhões entre 2013 e 2015 contempla toda a bacia.
- IX. *Programa 3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente*: previsto o montante de R\$ 5,2 milhões que será aplicado em áreas prioritárias definidas em estudos a serem contratados pela Entidade Delegatária.

- X. *Programa 3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra*: o montante de R\$6,0 milhões será aplicado em áreas prioritárias definidas em estudos a serem contratados pela Entidade Delegatária.

8. DOS CRITÉRIOS DE HIERARQUIZAÇÃO PARA INVESTIMENTOS

Poderão ser hierarquizados os recursos arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos no período de 2013 a 2016, além do saldo remanescente (Tabela 2) e que serão distribuídos nos 10 programas priorizados do Plano, quais sejam:

- I. *Programas do Subcomponente 1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa*: 1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada; 1.3.2 Programas de Educação Ambiental; 1.3.3 Programa de Mobilização Participativa e 1.3.4 Curso de Capacitação Técnica. Os recursos destinados a esses quatro programas devem, preferencialmente, contemplar iniciativas para toda a bacia observadas as diretrizes constantes do Plano de Educação Ambiental e do Plano de Comunicação, previstos para serem concluídos em 2013.
- II. *Programas do Subcomponente 2.1 Redução de Cargas Poluidoras*: 2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (nível secundário) e 2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbanos. Os estudos, planos, projetos e ações decorrentes da implementação dos programas de saneamento (PMSB, PGRS, sistema de esgotamento sanitário e disposição final de resíduos sólidos urbano) deverão ser contratados por meio de edital de chamamento público, após assinatura do Termo de Manifestação de Interesse pelos prefeitos municipais.
- III. *Programa do Subcomponente 2.2 Drenagem Urbana e Controle de Cheias*: 2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias. Será contratado através de Ato Convocatório e seu termo de referência será elaborado pela AGEVAP.
- IV. *Programa do Subcomponente 3.2. Proteção de Mananciais e Sustentabilidade do Uso do Solo*:
 - 3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos. Será contratado através de Ato Convocatório e seu termo de referência será elaborado pela AGEVAP.
 - 3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente: deverá ser contratado por meio de edital de chamamento público, após assinatura do Termo de Manifestação de Interesse.
 - 3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra: deverá ser contratado por meio de edital de chamamento público, após assinatura do Termo de Manifestação de Interesse.

O detalhamento das condições para investimentos na bacia constarão de Deliberação específica. A AGEVAP é responsável pela pré-seleção das propostas apresentadas durante o chamamento público e a lista de hierarquização.

9. DO CUSTEIO E DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS

9.1. DO CUSTEIO

O custeio da AGEVAP engloba as despesas com pessoal, incluindo encargos e benefícios dentre outras previstas para o funcionamento da Agência, e estão em conformidade da Lei n.º 9.433/97.

A Lei 9.433 de 8 de janeiro de 1997 determina em seu Art. 22:

“Os valores arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos serão aplicados prioritariamente na bacia hidrográfica em que foram gerados e serão utilizados:

I - no financiamento de estudos, programas, projetos e obras incluídos nos Planos de Recursos Hídricos;

II - no pagamento de despesas de implantação e custeio administrativo dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

§ 1º A aplicação nas despesas previstas no inciso II deste artigo é limitada a sete e meio por cento do total arrecadado.”

Considerando o Termo Aditivo n.º 81/2010 originado do contrato n.º 001/2010 o qual disponibiliza os recursos provenientes da transposição das águas do Rio Paraíba do Sul para a Bacia do Rio Guandu, embasados na lei n.º 4.247/03 destinando 20% para despesas de custeio Agência.

9.2. DAS AÇÕES PRIORITÁRIAS

A execução das atividades ou serviços das Ações Prioritárias requer recursos para sua operacionalização e sua execução e relaciona-se em especial com os indicadores e metas do contrato de gestão, que avaliam o nível de atendimento das metas contratuais, através das quais a eficácia do Contrato de Gestão é avaliada. Os custos referentes às Ações Prioritárias estão previstas na Tabela 4.

10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Para fins de avaliar a eficiência e eficácia da execução do Plano de Aplicação Plurianual serão elaborados relatórios anuais de acompanhamento, conforme estabelecido no Contrato de Gestão. Revisões ou atualizações decorrentes da aplicação dos recursos, que se fizerem necessárias, poderão ser anualmente efetuadas, com aprovação do CEIVAP.

TABELA 1: Situação dos investimentos comprometidos e saldo remanescente na bacia do Paraíba do Sul até setembro/2012 (em reais)

COMPO-NENTE	SUBCOMPONENTE / PROGRAMA / AÇÕES	Recursos comprometidos (base set/2012)			Desembolsado até set/2012	Desembolso previsto para os recursos comprometidos (set/2012)						
		Concluído	Contratado	Em contratação		2012*	2013	2014	2015	2016	TOTAL	%
1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.1 Planejamento de Recursos Hídricos	0	0	656.066	0	0	0	328.033	328.033	0	656.067	0,8
	1.1.4 Subsídio ao Disciplinamento da Atividade Mineral	0	0	656.066	0	0	0	328.033	328.033	0	656.067	
	1.2 Ampliação da base de dados e informações	120.994	0	0	120.994	0	0	0	0	0	120.994	0,1
	1.2.1 Desenvolvimento do Sistema de Monitoramento de Qualidade e Quantidade dos Recursos Hídricos	120.994	0	0	120.994	0	0	0	0	0	120.994	
	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	689.729	474.382	50.000	784.151	146.235	194.613	89.113	0	0	1.214.111	1,4
1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada	0	0	50.000	0	0	50.000	0	0	0	50.000		
1.3.2 Programas de Educação Ambiental	233.298	135.000	0	233.298	40.500	75.000	19.500	0	0	368.298		
1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	304.031	0	0	304.031	0	0	0	0	0	304.031		
1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	152.400	339.382	0	246.822	105.735	69.613	69.613	0	0	491.782		
2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	7.726.364	33.682.741	8.363.731	11.084.132	1.392.001	10.251.513	20.305.941	4.681.527	2.058.242	49.773.355	58,5
	2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (inclui a elaboração de PMSB)	7.726.364	30.760.015	7.159.367	11.081.962	1.392.001	8.182.488	18.504.719	4.426.334	2.058.242	45.645.745	
	2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbano	0	2.922.726	1.204.364	2.170	0	2.069.025	1.801.222	255.193	0	4.127.610	
	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	89.680	2.683.918	0	911.528	289.175	571.697	948.715	52.483	0	2.773.598	3,3
	2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias	0	629.800	0	0	0	262.417	314.900	52.483	0	629.800	
	2.2.3 Controle de erosão em áreas urbanas	89.680	1.271.361	0	419.417	217.089	200.000	524.535	0	0	1.361.041	
2.2.4 Planos Diretores de Drenagem Urbana	0	673.477	0	492.111	72.086	54.640	54.640	0	0	673.477		
2.2.5 Intervenções para controle de inundações	0	109.280	0	0	0	54.640	54.640	0	0	109.280		
3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.1 Aproveitamento e racionalização de uso dos recursos hídricos	135.450	0	0	135.450	0	0	0	0	0	135.450	0,2
	3.1.2 Incentivo a programas de racionalização de uso da água em processos industriais	135.450	0	0	135.450	0	0	0	0	0	135.450	
	3.2 Plano de proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	157.168	1.640.045	1.960.893	569.363	446.878	1.055.865	562.000	562.000	562.000	3.758.106	4,4
	3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	0	520.459	160.893	275.843	117.437	288.072	0	0	0	681.352	
	3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	157.168	859.585	0	198.320	164.641	317.793	112.000	112.000	112.000	1.016.753	
	3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra (inclui PSA)	0	0	1.800.000	0	0	450.000	450.000	450.000	450.000	1.800.000	
3.2.8 Estudo e Projeto para Recuperação, Transporte e Disposição Final de Macrófitas	0	260.000	0	95.200	164.800	0	0	0	0	260.000		
Demandas CEIVAP	Atendimento a Deliberações CEIVAP (demandas induzidas) ou a metas do Contrato de Gestão	494.322	4.205.000	18.981.600	826.822	1.150.000	7.076.366	8.828.866	5.798.868	0	23.680.922	27,8
	Estabelece mecanismos e valores para a cobrança (1)	454.536	0	0	454.536	0	0	0	0	0	454.536	
	Avaliação da implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia pelos usuários (1)	0	50.000	0	10.000	0	10.000	30.000	0	0	50.000	
	Elaboração do Termo de Referência para a revisão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul (2)	39.786	0	0	39.786	0	0	0	0	0	39.786	
	Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul (1 e 2)	0	0	3.500.000	0	0	1.500.000	2.000.000	0	0	3.500.000	
	Desenvolvimento de estudos com objetivo de avaliar os impactos de novas transposições de vazões na bacia do rio Paraíba do Sul (2)	0	645.000	0	322.500	150.000	172.500	0	0	0	645.000	
	Apoio especializado para acompanhamento das Demandas Induzidas (2)	0	0	710.000	0	0	710.000	0	0	0	710.000	
	Estudo de Avaliação Ambiental Integrada - AAI das bacias dos Rios Muriaé, Pomba, Piabanha e Paraíba, afluentes do rio Paraíba do Sul (2)	0	3.510.000	0	0	1.000.000	2.510.000	0	0	0	3.510.000	
	Elaboração de Projeto Executivo de Barragem Rio Pomba e Rio Preto (3)	0	0	5.250.000	0	0	1.000.000	2.625.000	1.625.000	0	5.250.000	
	Estudo Morfológico do Alto Rio Paraíba do Sul - Trecho Paulista (3)	0	0	3.521.600	0	0	1.173.866	1.173.866	1.173.868	0	3.521.600	
	Implantação de sistemas de esgotamento sanitário em núcleos habitacionais rurais na porção fluminense da bacia do rio Paraíba do Sul (3)	0	0	5.000.000	0	0	0	2.500.000	2.500.000	0	5.000.000	
Elaboração de projeto para remediação de lixões municipais fluminenses (3)	0	0	1.000.000	0	0	0	500.000	500.000	0	1.000.000		
Instalações da sede do CEIVAP/AGEVAP	0	0	1.200.000	0	800.000	100.000	100.000	100.000	100.000	1.200.000	1,4	
Recurso para acompanhamento de Projetos	430.813	1.300.836	0	430.813	50.000	312.709	312.709	312.709	312.709	1.731.649	2,0	
TOTAL DE INVESTIMENTOS COMPROMETIDOS ATÉ 2012	9.844.519	43.986.922	31.212.290	14.863.253	4.274.288	19.562.762	31.475.377	11.835.621	3.032.951	85.044.251	100	

OBS:

* Meses de outubro, novembro e dezembro de 2012

(1) Meta de Contrato de Gestão

(2) Demanda Induzida

(3) Demanda Induzida indicada pela CTC em outubro/2012

(2) Demanda Induzida

(3) Demanda Induzida indicada pela CTC em outubro/2012

TABELA 2: Plano de Aplicação Plurianual dos recursos da cobrança a serem arrecadados na bacia do Paraíba do Sul no período 2013-2016 (em reais)

COMPO-NENTE	SUBCOMPONENTE / PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	TOTAL	%
1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.800.000	1.700.000	1.800.000	1.800.000	7.100.000	9,0
	1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada	800.000	600.000	700.000	700.000	2.800.000	
	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	300.000	400.000	400.000	400.000	1.500.000	
	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	300.000	300.000	300.000	300.000	1.200.000	
	1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	400.000	400.000	400.000	400.000	1.600.000	
2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	8.900.000	11.750.000	8.350.000	7.750.000	36.750.000	46,4
	2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (inclui a elaboração de PMSB)	5.000.000	7.000.000	4.800.000	4.200.000	21.000.000	
	2.1.2 Coleta e tratamento de efluentes industriais	2.800.000	2.800.000	2.800.000	2.800.000	11.200.000	
	2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbano	1.100.000	1.950.000	750.000	750.000	4.550.000	
	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	3.000.000	4.000.000	0	0	7.000.000	9
2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias	3.000.000	4.000.000	0	0	7.000.000		
3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 Plano de proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	3.000.000	3.200.000	2.700.000	2.350.000	11.250.000	14,2
	3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	1.000.000	1.000.000	500.000	0	2.500.000	
	3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	1.000.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000	4.600.000	
	3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra (inclui PSA)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.150.000	4.150.000	
Atendimento ao Contrato de Gestão	Atendimento ao Contrato de Gestão	2.525.000	2.025.000	3.025.000	3.025.000	10.600.000	13,4
	Elaboração de proposta de enquadramento dos corpos d'água interestaduais da bacia	500.000	0	1.000.000	1.000.000	2.500.000	
	Suporte ao gerenciamento de contratos	300.000	300.000	300.000	300.000	1.200.000	
	Ações Prioritárias para Cumprimento das metas do Contrato de Gestão (Planilha 1)	1.725.000	1.725.000	1.725.000	1.725.000	6.900.000	
Custeio	Custeio (ANA ; TRANSPOSIÇÃO)	1.642.500	1.642.500	1.642.500	1.642.500	6.570.000	8,3
		922.500	922.500	922.500	922.500	3.690.000	
		720.000	720.000	720.000	720.000	2.880.000	
SUBTOTAL DE INVESTIMENTOS COMPROMETIDOS ATÉ 2012		19.562.762	31.475.377	11.835.621	3.032.951	65.906.710	
SUBTOTAL DE INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA O PERÍODO 2013-2016		20.867.500	24.317.500	17.517.500	16.567.500	79.270.000	100
INVESTIMENTOS REFERENTES A ARRECADAÇÃO ANA DE 2013 A 2016		16.042.500	19.492.500	12.692.500	11.742.500	59.970.000	
INVESTIMENTOS REFERENTES A ARRECADAÇÃO INEA DE 2013 A 2016 ⁽¹⁾		2.800.000	2.800.000	2.800.000	2.800.000	11.200.000	
Previsão anual de arrecadação ANA		11.500.000	11.500.000	11.500.000	11.500.000	46.000.000	
Previsão anual de arrecadação INEA		3.600.000	3.600.000	3.600.000	3.600.000	14.400.000	
Recurso disponível (2012) ⁽²⁾		0	4.298.763	0	0	4.298.763	
Rendimentos financeiros dos desembolsos dos recursos comprometidos até 2012 ⁽³⁾		4.560.000	3.707.516	1.189.486	242.636	9.699.638	

OBS:

(1) De acordo com o Termo Aditivo ao Contrato de Gestão INEA-AGEVAP nº 1-2010, no mínimo 70% dos investimentos referentes à arrecadação INEA devem incidir em coleta e tratamento de efluentes urbanos nos comitês afluentes do RJ.

(2) Recursos disponível referente ao Saldo remanescente do ano de 2012

(3) Os rendimentos financeiros correspondem ao saldo dos rendimentos contabilizados até 2012, bem como aos recursos comprometidos mas não desembolsados no período 2013 a 2016.

TABELA 3: Plano de Aplicação Plurianual consolidado dos recursos da cobrança na bacia do Paraíba do Sul no período 2013-2016 (em reais)

COMPO-NENTE	SUBCOMPONENTE / PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	TOTAL	%
1. Gerenciamento de Recursos Hídricos	1.1 Planejamento de Recursos Hídricos	0	0	328.033	328.033	656.067	0,45
	1.1.4 Subsídio ao Disciplinamento da Atividade Mineral	0	0	328.033	328.033	656.067	
	1.3 Ferramentas de construção da gestão participativa	1.994.613	1.789.113	1.800.000	1.800.000	7.383.725	5,1
	1.3.1 Plano de Comunicação social e Tratamento da Informação Qualificada	50.000	0	0	0	50.000	
	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	800.000	600.000	700.000	700.000	2.800.000	
	1.3.2 Programas de Educação Ambiental	75.000	19.500	0	0	94.500	
	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	300.000	400.000	400.000	400.000	1.500.000	
	1.3.3 Programa de Mobilização Participativa	300.000	300.000	300.000	300.000	1.200.000	
1.3.4 Curso de Capacitação Técnica	69.613	69.613	0	0	139.225		
		400.000	400.000	400.000	400.000	1.600.000	
2. Recuperação da Qualidade Ambiental	2.1 Redução de cargas poluidoras	19.151.513	32.055.941	13.031.527	9.808.242	74.047.223	51,1
	2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (inclui a elaboração de PMSB)	8.182.488	18.504.719	4.426.334	2.058.242	33.171.783	
	2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (inclui a elaboração de PMSB)	5.000.000	7.000.000	4.800.000	4.200.000	21.000.000	
	2.1.1 Coleta e tratamento de esgotos domésticos (inclui a elaboração de PMSB)	2.800.000	2.800.000	2.800.000	2.800.000	11.200.000	
	2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbano	2.069.025	1.801.222	255.193	0	4.125.440	
	2.1.3 Coleta e disposição de resíduos sólidos urbano	1.100.000	1.950.000	750.000	750.000	4.650.000	
	2.2 Drenagem urbana e controle de cheias	3.571.697	4.948.715	52.483	0	8.572.895	5,9
	2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias	262.417	314.900	52.483	0	629.800	
	2.2.1 Monitoramento Hidrológico Quali-quantitativo e Sistemas de Previsão e Alerta de Cheias	3.000.000	4.000.000	0	0	7.000.000	
	2.2.3 Controle de erosão em áreas urbanas	200.000	524.535	0	0	724.535	
2.2.4 Planos Diretores de Drenagem Urbana	54.640	54.640	0	0	109.280		
2.2.5 Intervenções para controle de inundações	54.640	54.640	0	0	109.280		
3. Proteção e Aproveitamento dos Recursos Hídricos	3.2 Plano de proteção de mananciais e sustentabilidade no uso do solo	4.055.865	3.762.000	3.262.000	2.912.000	13.991.865	9,6
	3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	288.072	0	0	0	288.072	
	3.2.1 Geração de Mapas Cartográficos e Temáticos	1.000.000	1.000.000	500.000	0	2.500.000	
	3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	317.793	112.000	112.000	112.000	653.793	
	3.2.2 Recuperação e Proteção de Áreas de Preservação Permanente	1.000.000	1.200.000	1.200.000	1.200.000	4.600.000	
3.2.5 Incentivo à Sustentabilidade no Uso da Terra (inclui PSA)	450.000	450.000	450.000	450.000	1.800.000		
		1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.150.000	4.150.000	
Demandas CEIVAP	Demandas CEIVAP	6.903.866	8.828.866	5.798.868	0	21.531.600	14,8
	Avaliação da implementação da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia pelos usuários	10.000	30.000	0	0	40.000	
	Elaboração do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do Paraíba do Sul	1.500.000	2.000.000	0	0	3.500.000	
	Apoio especializado para acompanhamento das Demandas Induzidas	710.000	0	0	0	710.000	
	Estudo de Avaliação Ambiental Integrada - AAI das bacias dos Rios Muriaé, Pomba, Piabanha e Paraíba, afluentes do rio Paraíba do Sul	2.510.000	0	0	0	2.510.000	
	Elaboração de Projeto Executivo de Barragem Rio Pomba e Rio Preto	1.000.000	2.625.000	1.625.000	0	5.250.000	
	Estudo Morfológico do Alto Rio Paraíba do Sul - Trecho Paulista	1.173.866	1.173.866	1.173.868	0	3.521.600	
	Implantação de sistemas de esgotamento sanitário em núcleos habitacionais rurais na porção fluminense da bacia do rio Paraíba do Sul	0	2.500.000	2.500.000	0	5.000.000	
	Elaboração de projeto para remediação de lixões municipais fluminenses	0	500.000	500.000	0	1.000.000	
CG	Atendimento ao Contrato de Gestão	2.525.000	2.025.000	3.025.000	3.025.000	10.600.000	7,3
	Elaboração de proposta de enquadramento dos corpos d'água interestaduais da bacia (CG ANA)	500.000	0	1.000.000	1.000.000	2.500.000	
	Suporte ao Gerenciamento de Contratos	300.000	300.000	300.000	300.000	1.200.000	
	Ações Prioritárias para Cumprimento do Contrato de Gestão	1.725.000	1.725.000	1.725.000	1.725.000	6.900.000	
Custeio	1.642.500	1.642.500	1.642.500	1.642.500	6.570.000	4,5	
Instalações da sede do CEIVAP/AGEVAP	100.000	100.000	100.000	100.000	400.000	0,3	
Recurso para acompanhamento da CAIXA	312.709	312.709	312.709	312.709	1.250.836	0,9	
TOTAL DE INVESTIMENTOS		40.257.762	55.464.844	29.353.121	19.928.484	145.004.210	100

OBS:

Valores em azul referente a previsão de arrecadação nos anos de 2013 a 2016

Valores em preto referente a recursos comprometidos dos valores arrecadados até o ano de 2012.

Valores em vermelho, previsão de arrecadação referente a transposição nos anos de 2013 a 2016

TABELA 4: Ações prioritárias pra cumprimento do Contrato de Gestão no período 2013-2016 (em reais)

PROGRAMA	2013	2014	2015	2016	TOTAL	%
ATENDIMENTO À DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES - Disponibilizar e atualizar informações relevantes para a gestão de recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul na página eletrônica do Comitê, assim como número de consultas a mesma. Para a meta ser alcançada há necessidade de serviços de levantamento e consolidação de informações e disponibilização no site.	333.097	333.097	333.097	333.097	1.332.386	19
ATENDIMENTO AO PLANEJAMENTO E GESTÃO - Elaboração de relatório de situação da bacia. Elaboração da proposta de enquadramento. Publicação, impressão e distribuição dos relatórios, revistas, boletins, etc.	472.168	472.168	472.168	472.168	1.888.672	27,4
COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA - Compreende o acompanhamento dos valores repassado, desembolsado e comprometido, assim como das contrapartidas alavancadas nos projetos contratados. Análise de projetos apresentados ao CEIVAP. Avaliação da cobrança pelos usuários através de aplicação de pesquisa.	179.374	179.374	179.374	179.374	717.497	10,4
GERENCIAMENTO INTERNO - Cumprir as obrigações contratuais do Contrato de Gestão. Neste item estão incluídas publicações de extratos de contratos e prestação de contas, contratação de serviços relacionados as atividades de apoio (assessorias jurídica e contábil, auditoria), despesas transporte, telefonia e demais despesas relativas ao exercício da função de Agência de Bacia e as despesas relativas ao apoio ao Comitê, seus Grupos de Trabalho e a Câmara Técnica Consultiva.	607.381	607.381	607.381	607.381	2.429.523	35,2
RECONHECIMENTO SOCIAL - Reconhecimento Social pelos membros do Comitê, visando dar suporte a eventos internos e externos do Comitê e apoiar órgãos e entidades de recursos hídricos e meio ambiente.	107.981	107.981	107.981	107.981	431.922	6,3
OPERACIONALIZAÇÃO DA COBRANÇA - Serviço de atendimento ao Usuário em Cobrança (Linha 0800). Atualização de cadastro de usuários entre outros.	25.000	25.000	25.000	25.000	100.000	1,4
TOTAL	1.725.000	1.725.000	1.725.000	1.725.000	6.900.000	100